

**INDICADORES DE SEGURANÇA NO PERIOPERATÓRIO: CANCELAMENTO CIRÚRGICO
E COMPLICAÇÃO PÓS-OPERATÓRIAS IMEDIATAS.**

Pesquisador(es): SILVA, Sibéle da; KRUCZEWSKI, Bruna; BELTRAME, Vilma.

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo desenvolvido no Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST) no município de Joaçaba - SC, com o objetivo de identificar os motivos de cancelamento cirúrgico, bem como as complicações pós-operatórias imediatas prevalentes na Sala de Recuperação Pós- Anestésica. Foram analisados 455 registros nos mapas diários de cancelamento cirúrgico e, 362 prontuários de pacientes no pós-operatório. Os resultados mostraram que a maior causa de cancelamento cirúrgico foram por transferência ou desmarcada com 23,1%, porém 27,0% das cirurgias canceladas não apresentavam o motivo do cancelamento. Ainda observou-se que do total de cirurgias canceladas 66,2% foram por motivos não clínicos. Em relação a sazonalidade, obteve-se um pico maior nos meses de agosto e setembro com um total de 30,1% dos cancelamentos. O sexo feminino prevaleceu tanto para as cirurgias canceladas, bem como para as complicações no pós-operatório. As faixas etárias prevalentes para as cirurgias canceladas e para os pacientes que apresentaram complicações foram de 19 a 59 e 60 anos ou mais. A complicação pós-operatória mais frequente foi a hipotensão. Dentre as cirurgias realizadas foram as cirurgias torácicas as mais prevalentes, já para as cirurgias canceladas as cirurgias abdominal/pélvica foram as mais prevalentes. Conclui-se que grande parte dos procedimentos cirúrgicos cancelados poderiam ser evitados, uma vez que somente 6,8% dos procedimento cancelados foram por motivos clínicos.

Palavras-chave: Sala de Recuperação. Registros de enfermagem. Segurança do paciente

E-mails: si.silva2904@gmail.com, vilma.beltrame@unoesc.edu.br